

es



escola superior de dança
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



**PLANO
DE
ATIVIDADES**

ANO 2017

Índice

1. Princípios orientadores	3
2. Análise SWOT	4
3. Estratégia e objetivos	10
3.1 Ensino	11
3.2 Investigação/Criação artística	11
3.3 Internacionalização	11
3.4 Equilíbrio financeiro	12
3.5 Interação com a sociedade	12
3.6 Gestão da Qualidade	12
4. Plano Operacional	13
4.1 Ensino	13
4.2 Investigação/Criação artística	14
4.3 Internacionalização	14
4.4 Equilíbrio financeiro	15
4.5 Interação com a sociedade	15
4.6 Gestão da Qualidade	17
5. Oferta formativa	18
6. Recursos humanos	18
7. Previsão de despesas	20
8. Previsão de receitas	24

1. Princípios orientadores

Missão

A Escola Superior de Dança (ESD) é um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de nível superior, e tem por missão ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios da dança e promover o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança.

Visão, princípios e valores

A ESD prossegue ainda os seus fins, no âmbito da formação em dança, visando:

- A formação humana, cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros;
- A formação de profissionais da dança e de professores de dança, com o mais elevado nível possível de preparação artística, pedagógica e científica;
- A promoção de atividades de investigação científica nos âmbitos da dança e do ensino da dança;
- A prestação de serviços à comunidade;
- O desenvolvimento de projetos de formação permanente, de atualização e de reconversão dos profissionais do espetáculo e dos professores de dança;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a promoção da dança em Portugal e para a inserção da dança em todas as instituições escolares e comunitárias do País.

2. Análise SWOT

Na continuidade dos constrangimentos financeiros vividos nos últimos ciclos económicos, perspetivamos que o ano de 2017 nos confronte com acentuadas restrições orçamentais, com impacto negativo no funcionamento global da ESD, no recrutamento de recursos humanos, assim como na aquisição e manutenção de recursos físicos.

Não obstante este cenário de austeridade, procuraremos, de forma empenhada, garantir qualidade, eficiência e eficácia nos serviços a prestar e uma gestão criteriosa dos recursos.

Embora o ajustamento efetuado no Plano de Estudos do Curso de Licenciatura, em 2014, tenha conduzido a uma diminuição significativa nas horas de contacto de algumas unidades curriculares, o corpo docente continua a revelar-se com uma dimensão insatisfatória, o que constitui um ponto fraco que leva à acumulação de cargos e funções e gera dispersão e menor eficácia nas metas do ensino que pretendemos de qualidade. Tal facto afeta o desejado grau de cumprimento de alguns objetivos definidos na missão da ESD, nomeadamente, nos que dizem respeito à promoção do contacto mais direto e permanentemente atualizado com todas as correntes artísticas, estéticas e técnicas, só possível com uma maior ligação ao meio profissional.

Procuraremos reverter as dificuldades acima sublinhadas, contratando, preferencialmente, docentes com forte ligação ao meio profissional e fomentando parcerias que nos permitam, ainda que em situações pontuais, um maior e mais regular contacto com o terreno profissional, no âmbito da Dança. Neste sentido, pretendemos dar continuidade à realização de *Master Classes* com coreógrafos/profissionais da Dança de reconhecido currículo, decorrentes de protocolos e parcerias, e usufruir do contributo de outros profissionais de mérito que graciosamente queiram colaborar com a nossa Escola.

É de interesse retomar as conversações com o Museu do Teatro e da Dança no sentido de podermos utilizar as suas instalações para realização das criações em *Site Specific* ou outras atividades que se entendam possíveis e adequadas. Esta parceria passará também pela colaboração estreita entre as bibliotecas das duas Instituições, especializadas em temáticas ligadas à Dança.

Pretendemos, ainda, dar continuidade às parcerias existentes e em funcionamento efetivo, alargar a nossa intervenção com a Comunidade e incrementando a visibilidade da ESD.

Entendemos, também, como uma oportunidade, a captação de receitas próprias, preconizando, para o efeito, o incremento da prestação de serviços à Comunidade, nomeadamente, através da locação de estúdios de dança para a prática de atividades artísticas e a locação do parque de estacionamento das naves da Escola.

A aposta na rentabilização dos espaços passará, obviamente, por uma maior e mais efetiva publicitação e o fomento de estratégias diferenciadas para o pagamento destes mesmos serviços.

Continuaremos a disponibilizar os serviços do Gabinete de Massoterapia, junto da Comunidade Académica, mediante aplicação da respetiva tabela de preços e controlo da cobrança, de modo a conseguirmos um positivo *income* de receitas.

Tendo em consideração as elevadas taxas de sucesso dos nossos cursos e não menosprezando as propinas como a nossa maior fonte de receita, entendemos imprescindível apostar na oferta formativa. Assim, torna-se obrigatória a manutenção, no âmbito do Curso de Licenciatura, do número de estudantes inscritos, proporcionando, por exemplo, um maior faseamento do pagamento das propinas aos estudantes com comprovadas dificuldades e o preenchimento máximo das vagas de acesso para o próximo ano letivo.

Dado o reconhecimento, no panorama nacional, do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, na concessão da profissionalização - necessária ao exercício da profissão no Ensino Especializado da Dança - e a procura significativa do curso por potenciais candidatos, procuraremos assegurar a sua continuidade, constituindo uma excelente oportunidade de crescimento da ESD. A decisão da abertura, no ano letivo de 2016/17, de uma nova edição do referido curso apoia-se nas razões anteriormente explicitadas e consubstanciadas pelas taxas de sucesso obtidas pelos mestrandos, pelo eventual aumento da rede de Escolas Cooperantes que entendemos cumprir, pela renovação dos 15 protocolos existentes e pela manifesta receptividade das Escolas Cooperantes em acolher os mestrandos/estagiários.

Embora se destaque, como ponto positivo, o número significativo de docentes que, presentemente, se encontra a efetuar cursos de Doutoramento, o crescimento do número de docentes com o grau de Doutor constitui um dos principais objetivos que gostaríamos de ver concretizado no próximo ano. A realização de provas para obtenção de título de especialista assume, igualmente, a maior acuidade para o reconhecimento e valorização do corpo docente da nossa Escola e dos cursos que ministra.

Face ao perspectivado (aumento do número de docentes com o grau de Doutor ou título de Especialista), procuraremos reativar, num futuro próximo, o Curso de Mestrado em Criação Coreográfica Contemporânea, assim como o Mestrado de Metodologias do Ensino da Dança, áreas lacunares de formação, que julgamos constituírem uma oportunidade fundamental para o crescimento da ESD. A Direção da ESD procurará criar todas as condições logísticas e apoiar na concretização dos demais recursos necessários ao adequado funcionamento destes dois cursos.

Aponta-se, também, como uma boa oportunidade de afirmação e de crescimento da ESD, a celebração de acordos interinstitucionais com parceiros europeus relevantes para efeitos de mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.

Registamos, como um ponto fraco, as condições das instalações da ESD. Não obstante algumas intervenções de emergência e a manutenção que se tem vindo a realizar, o seu estado não é satisfatório, face à contínua degradação do edifício. O IPL, reconhecendo que esta situação não é sustentável por muito mais tempo e que a degradação do edifício se acentua, não sendo economicamente vantajosa a realização de obras de reabilitação, já iniciou um processo tendente à construção de um novo edifício. Numa primeira fase, o IPL pretende alienar o atual edifício afeto à ESD e, numa fase seguinte, com a verba resultante dessa alienação, construir novas instalações no Campus de Benfica do IPL. Este processo já foi apreciado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, aguardando a decisão do Ministério das Finanças /Direção Geral do Tesouro e Finanças, onde o processo já se encontra, dando assim cumprimento às normas legais aplicáveis, nomeadamente o disposto nos n.ºs 7 e 9 do artigo 109.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES).

Até que a construção das novas instalações da ESD se conclua, continuaremos a solicitar o apoio do IPL para realizar as obras mais prementes e prioritárias, de modo a podermos

assegurar um ensino com dignidade e com requisitos de qualidade minimamente satisfatórios.

Está a ser lançado, pelos competentes serviços do IPL, um concurso tendente à realização de uma empreitada para a reparação da cobertura das naves e substituição de caleiras, perspetivando-se que, ao longo de 2017, estas obras fiquem concluídas.

Neste ciclo de gestão, pretendemos dar continuidade a obras de melhoria das instalações, privilegiando as salas de aula e alguns Serviços de Apoio.

Assim, temos em vista os seguintes procedimentos:

- Retomar o estudo prévio para a construção de um novo balneário e Estúdio nas naves;
- Melhorar o sistema de renovação de ar nos estúdios 11 e 12;
- Realizar obras para reabilitação da sala anteriormente ocupada pelo Centro de Produção, de modo a ativar um novo espaço, com adequadas infraestruturas e equipamento informático, onde os alunos possam estudar e realizar os seus trabalhos;
- Deslocalizar o Gabinete de Massoterapia para uma sala do r/c da “Ala D”, a remodelar oportunamente, de modo a que este serviço fique mais acessível aos seus utentes, nomeadamente aos que apresentam dificuldades de mobilidade. Atualmente, o acesso ao Gabinete de Massoterapia efetua-se através de uma escadaria, o que tem provocado alguns transtornos;
- Deslocalizar o Guarda-Roupa para uma única sala de dois andares, a remodelar, no r/c da Ala D;
- Deslocalizar a documentação que integra o arquivo morto para outra sala com melhores condições de preservação, dado que as instalações afetas ao arquivo escolar estão a tornar-se exíguas e a necessitar de obras de impermeabilização.

Já foi consultado um perito na área de arquivo, no sentido de avaliar as condições de um dos sótãos da ESD para acolhimento de documentação que integra o arquivo morto. Aguardamos o respetivo parecer de forma a podermos avançar com esta reestruturação nos serviços.

Perspetivamos o incremento significativo da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística - IDI&CA - na sequência de um investimento a efetuar pelo IPL, com abrangência a todas as suas unidades orgânicas. Neste contexto, foi atribuído à ESD um financiamento de 10.000,00€, o qual pode ser aplicado em dois projetos ou num único projeto. O regulamento do IPL respeitante aos projetos de investigação já foi aprovado e publicitado junto das respetivas unidades orgânicas.

A atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística - IDI&CA, poderá ser incrementada, também, com a participação no Concurso aberto no âmbito do **Portugal 2020 (AAC Nº02/SAICT/2016)** para projetos de Projetos de IC&DT em Institutos e Escolas Politécnicas.

Procuraremos consolidar os procedimentos no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, no que concerne ao funcionamento dos cursos e da Escola em geral, em articulação com os diversos órgãos de gestão e com o contributo da Comunidade Académica.

Envidaremos esforços para assegurar as adequadas condições de funcionamento dos diversos Serviços de Apoio de modo a cumprirem, com rigor, a sua missão atingindo elevados índices de satisfação da parte dos seus utentes. Nesse contexto, sublinhamos algumas das ações a desenvolver a nível do Centro de Documentação e Informação, cujo acervo e apoio técnico tem um particular impacto na aquisição e consolidação de conhecimentos dos nossos estudantes e demais utentes:

- **Formação de utilizadores e promoção dos serviços e produtos do CDI** - Apoio do CDI na Lecionação de aulas aos alunos da Licenciatura em Dança e do Mestrado em Ensino de Dança sobre recursos e fontes de informação, técnicas de pesquisa e recuperação de informação, referências e citações bibliográficas, literacia da informação e TIC;
- **Criação de novas parcerias com outras entidades/companhias de dança** - Uma das prioridades do CDI é aumentar a sua coleção de documentos vídeo, nomeadamente na área da criação contemporânea portuguesa. Uma vez que não existem verbas suficientes, pretende-se apostar na criação de parcerias com várias entidades/companhias de dança;
- **Criação de novos números da Newsletter (in)formação CDI** - Promover a criação de conteúdos atuais, especializados na área da dança, com recurso a recensões críticas

redigidas por docentes e mestrandos da ESD e a informação de carácter científico. Com este objetivo, durante o ano de 2017, pretende-se produzir 2 novos números da newsletter e proceder à sua colocação na plataforma *online* ISSUU, bem como à sua divulgação por *email*;

- **Colocação de novos documentos no Repositório Científico do IPL** - Colocar, de forma célere e com a devida divulgação no Facebook do CDI, todos os novos trabalhos científicos produzidos pela Comunidade da ESD durante o ano de 2017;

- **Edição e atualização de conteúdos, das versões português e inglês, do site da ESD** - Alimentação e atualização de todas as secções existentes no site institucional, bem como o tratamento da imagem associada aos conteúdos, construção de novos conteúdos, conforme resposta a necessidades;

- **Projeto de Voluntariado "Documentar a Dança" em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa** - Dar continuidade ao projeto iniciado em janeiro de 2016, com o apoio de voluntários, da reconstituição da memória histórica, cultural e patrimonial da ESD através do tratamento do arquivo histórico da instituição, nomeadamente da digitalização da coleção fotográfica de positivos (cerca de 18 mil unidades);

- **Projeto de criação de um banco de vídeo da ESD com o apoio da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN)** - Iniciar o projeto de depósito do arquivo de vídeo da ESD, em formato digital, numa plataforma cedida pela FCCN. Este projeto decorrerá, em princípio, em parceria com outras unidades orgânicas do IPL e com o apoio de uma equipa de informática do IPL.

3. Estratégia e objetivos

No ano de 2017, a Escola Superior de Dança irá pautar a sua atividade mantendo a referência aos princípios orientadores consagrados nos seus Estatutos e, naturalmente, em alinhamento com o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Lisboa, em torno dos seguintes eixos estratégicos:

- a) Ensino;
- b) Investigação / Criação artística;
- c) Internacionalização;
- d) Equilíbrio financeiro da instituição;
- e) Interação com a sociedade;
- f) Consolidação do sistema de garantia da qualidade.

Passamos a elencar os objetivos estratégicos (OE) que nos propomos a alcançar, bem como os objetivos operacionais (OO) e as respetivas metas.

OE 1 Melhorar os indicadores de ensino.

OE 2 Promover a investigação / criação artística.

OE 3 Promover a internacionalização da ESD incrementando a mobilidade de docentes colaboradores e alunos.

OE 4 Manutenção do equilíbrio financeiro.

OE 5 Incrementar a relação com a sociedade.

OE 6 Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

3.1 Ensino

OE 1 - Melhorar os indicadores de ensino.

OO 1 - Qualificação do corpo docente (40% de Doutorados e Especialistas).

INDICADORES	Meta 2017
IND 1 - Percentagem de doutorados e especialistas ETI.	40%

OO 2 - Aumento do sucesso escolar.

INDICADORES	Meta 2017
IND 2 – Nº de diplomados no ano N/ Nº total de inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano N-3, no 1º ciclo	60%
IND 3 - Nº de diplomados no ano N/ Nº total de inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano N-2, no 2º ciclo	60%

3.2 Investigação/Criação artística

OE 2 - Promover a investigação / criação artística.

OO 3 – Manter o nº de projetos de investigação / criações artísticas.

INDICADORES	Meta 2017
IND 4 – Nº de Registos no Repositório Científico do IPL	23
IND 5 - Nº de projetos de investigação / criações artísticas	101

3.3 Internacionalização

OE 3 - Promover a internacionalização da ESD incrementando a mobilidade de docentes, colaboradores não docentes e alunos.

OO 4 - Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e alunos.

INDICADORES	Meta 2017
IND 6 - Nº de alunos em mobilidade (incoming e outgoing)	33
IND 7 - Nº de docentes e colaboradores não docentes em mobilidade	6
IND 8 - Nº de acordos interinstitucionais da mobilidade	29

3.4 Equilíbrio financeiro

OE 4 - Manutenção do equilíbrio financeiro.

OO 5 - Assegurar a inscrição de um total de 200 estudantes no conjunto dos Cursos de Licenciatura e Mestrado.

INDICADORES Meta 2017

IND 9 – Nº total de estudantes inscritos em 31 de dezembro de 2017	200
--	-----

OO 6 - Aumentar a cobertura da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento.

INDICADORES Meta 2017

IND 10 - Peso da receita própria na cobertura da despesa	19%
--	-----

3.5 Interação com a sociedade

OE 5 - Incrementar a relação com a sociedade.

OO 7 - Incrementar parcerias e eventos abertos à sociedade.

INDICADORES Meta 2017

IND 11 - Nº de parcerias externas ao nível cultural, tecnológico, social, económico e outros eventos abertos à sociedade	27
IND 12 - Nº espetáculos abertos ao público	36

3.6 Gestão da Qualidade

OE 6 - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

OO 8 - Cumprir integralmente o estipulado no Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD.

INDICADORES Meta 2017

IND 13 - Grau de cumprimento dos procedimentos estipulados ao longo do ciclo avaliativo.	100%
--	------

4. Plano Operacional

Passamos a elencar as ações a realizar, planeadas em função dos objetivos traçados para cada um dos eixos estratégicos.

4.1 Ensino

OE 1 - Melhorar os indicadores de ensino.

OO 1 - Qualificação do corpo docente (40% de Doutorados e Especialistas).

AÇÕES

- Incentivar os docentes para efetuarem formação avançada, apoiando-os mediante a articulação dos horários de lecionação com os horários de formação e, sempre que possível (em articulação com o IPL), na concessão de equiparação a bolsiros ou outras modalidades previstas;
- Proporcionar a assistência a UCs, ministradas na ESD, ou a ações de formação em outras Escolas do IPL, que os auxiliem nos procedimentos académicos e na elaboração de documentos de maior qualidade científica;
- Apoiar as criações culturais, artísticas e científicas dos docentes em formação, proporcionando espaço para ensaios, promovendo a sua publicitação e quando possível a sua produção.

OO 2 - Aumento do sucesso escolar.

AÇÕES

- Criar condições (em relação direta com o item anterior OO1) para que todas as unidades curriculares dos Cursos de Licenciatura e Mestrado sejam ministradas por docentes académica, profissional e pedagogicamente habilitados /qualificados;
- Proporcionar condições que permitam o acompanhamento tutorial dos nossos estudantes de forma mais eficaz e efetiva;
- Diligenciar a aquisição de equipamento de apoio às UCs e aos estudantes;
- Reforçar as coleções especializadas e demais acervo do Centro de Documentação e Informação.

4.2 Investigação/Criação artística

OE 2 - Promover a investigação / criação artística.

OO 3 - Manter o nº de projetos de investigação / criações artísticas

Criação dos seguintes produtos artísticos/científicos:

- Criações Alunos Licenciatura:
 - 1º Ano: 35 (cocriações, criações)
 - 2º Ano: 13 (criações individuais) e 20 (cocriações 2016/17)
 - 3º Ano: 13
- Criações Professores/Coreógrafos: 10
 - 1º Ano: 3
 - 2º Ano: 2
 - 3º Ano: 2
 - 2º e 3º anos em conjunto: 3
- Criações para públicos específicos: 2 (também incluídas no ponto anterior)
 - 2º Ano: 2
- Vídeo Dança: 6
 - 3º Ano: 4 criações
- *Site-specific*: 2 criações
- Palestras: 2

4.3 Internacionalização

OE 3 - Promover a internacionalização da ESD incrementando a mobilidade de colaboradores e alunos.

OO 4 - Incrementar a mobilidade internacional de colaboradores e alunos.

AÇÕES

- Celebrar acordos interinstitucionais com parceiros europeus relevantes para efeitos de mobilidade;
- Desenvolver estratégias para incrementar a mobilidade de discentes, docentes e de funcionários.

4.4 Equilíbrio financeiro

OE 4 - Manutenção do equilíbrio financeiro.

OO 6 - Aumentar a cobertura da percentagem de receitas próprias no orçamento de funcionamento.

AÇÕES

- Cobrança de propina com o valor máximo;
- Locação de estúdios para a prática de atividades artísticas, apostando na publicitação, em diversos canais de comunicação, da oferta destes serviços;
- Locação de espaços para estacionamento de veículos, nas naves da Escola, apostando na publicitação da oferta e em modalidades de pagamento diferenciado;
- Manter o Gabinete de Massoterapia aberto à Comunidade Escolar, com a adequada atualização da tabela de preços;
- Cobrança de *overheads* (20%) nos protocolos de prestação de serviço docente;
- Equacionar e avaliar a cobrança de valores aos protocolos que sejam financiados ou que venham a obter receitas próprias.

4.5 Interação com a sociedade

OE 5 - Incrementar a relação com a sociedade.

OO 7 - Incrementar parcerias e eventos abertos à sociedade.

AÇÕES

Parcerias/Protocolos

- MetaDança Associação Cultural:
 - Residência Artística em Leiria, com espetáculos do *site-specific*;
 - Mostra de vídeo dança, dos finalistas da Licenciatura ESD;
 - Criação de uma peça interpretada por estudantes de Licenciatura no Teatro José Lúcio da Silva;
- EGEAC/ Castelo de S. Jorge: com espetáculos em *site-specific*;
- Caixa Geral de Depósitos: Apoio monetário para a concretização de cartazes e folhas de sala dos espetáculos do Átrio;
- Associação Zenith 9, sessões de fotografia e exposições (Leira e Lisboa)

- Fundação Liga: Integração de alunos finalistas como intérpretes numa peça criada por diplomados da ESD, para o Grupo Plural;
- Companhia Nacional de Bailado/Teatro Camões: Masterclass e /ou outras atividades que se entendam possíveis;
- Associação de Estudantes da ESD e de Diplomados da ESD: Apoio às atividades da AEESD e da ADESD, através da cedência de espaços para *workshops*, palestras e intervenções lúdicas;
- Escolas de Ensino Básico e Secundário: Visitas de estudo à ESD, no âmbito da assistência a espetáculos e participação nas bolsas educativas;
- Agrupamento Escolas Luís António Verney: consultadoria, assistência a espetáculos e participação nas bolsas educativas;
- Materiais Diversos: *workshops*, residências, palestras e *masterclass*;
- **Culturgest**: Metamorfoses IV Integração de alunos finalistas da licenciatura, como criadores/intérpretes no grande auditório da Culturgest;
- **UNITYGATE** - Plataforma de Intercâmbio Cultural entre Ocidente e Oriente/*Amalgama Dance Company*: *workshops*;
- Renovação de **Protocolos com as 15 Escolas de Ensino Especializado da Dança** – acolhimento de estudantes do Curso de Mestrado em Ensino de Dança para efeitos de estágio e, o incremento de novos Protocolos.

Espetáculos e outros eventos

- 24 Espetáculos efetuados no Átrio da ESD;
- 1 Espetáculo no Teatro José Lúcio da Silva (Leiria);
- 3 Espetáculos em *Site* em Leiria;
- 3 Espetáculos em *Site* em Lisboa;
- 1 a 3 Espetáculos na zona de Lisboa;
- 1 Mostra de vídeo-dança em Leiria.
- 1 Exposição de fotografias em Leiria e Lisboa.

Prevêm-se, ainda:

- 6 *Workshop para públicos específicos*;
- Integração da ESD, em apresentações na Futurália e nas comemorações do IPL

Apoio aos recém-licenciados e diplomados da ESD

Dar continuidade ao Projeto D – Apoio aos Diplomados, mediante:

- Coprodução de uma peça coreográfica de Diplomado da ESD, que se encontre integrado e com reconhecimento no meio profissional nacional ou internacional;
- Cedência de estúdios para ensaios a recém-Licenciados (1 ano após conclusão) tornando as peças criadas coproduções da ESD.

4.6 Gestão da Qualidade

OE 6 - Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade.

OO 8 – Cumprir com o estipulado no Manual de Procedimentos de autoavaliação da ESD, respeitando os prazos das atividades da ESD nas 18 semanas do seu calendário letivo.

AÇÕES

Executar todos os procedimentos que integram o ciclo avaliativo, conforme manual de autoavaliação da qualidade da ESD, tem consideração nomeadamente:

- Aplicação de inquéritos aos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares, o desempenho dos docentes, o funcionamento do curso e da unidade orgânica;
- Aplicação de inquéritos aos docentes sobre o funcionamento do curso e da unidade orgânica;
- Aplicação de inquéritos aos funcionários não docentes sobre a sua situação laboral e sobre o funcionamento da unidade orgânica;
- Registo da opinião dos docentes que lecionam as unidades curriculares e dos docentes responsáveis pelas unidades curriculares;
- Registo das perceções das comissões de cursos;
- Relatório das comissões científicas/coordenadores de curso;
- Parecer Síntese dos Conselhos Pedagógico e Técnico Científico;
- Aplicação de inquérito aos diplomados e às entidades empregadoras;
- Monitorização da aplicação de medidas de melhoria consideradas pertinentes.

5. Oferta formativa

Para efeitos de acesso aos cursos da Escola Superior de Dança, no ano letivo 2016/17, estão previstas as seguintes vagas:

Curso	Formas de ingresso	Vagas
Licenciatura em Dança	Contingente geral	60
	Concursos especiais	8
	“Estudantes internacionais”	9
	Total	77
Mestrado em Ensino de Dança	Contingente geral	20
	Total	20

6. Recursos humanos

Em termos de corpo docente, no ano 2017, a Escola Superior de Dança prevê as seguintes existências, por categorias ETI:

Categorias	Regime	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Coordenadores	1	0
Coordenadores Convidados	0	0,30
Adjuntos	9	0
Adjuntos Convidados	7	0,75
Assistentes Convidados	0	3,95

Total de postos de trabalho de pessoal docente ETI: 22,00

Em termos de corpo não docente, no ano 2017, a Escola Superior de Dança prevê as seguintes existências, por categorias ETI:

Categorias	Regime	
	Tempo Integral	Tempo Parcial
Diretor de Serviços	1	0
Técnicos Superiores	5	0
Assistentes Técnicos	3	0,70
Assistentes Operacionais	1	0

Total de postos de trabalho de pessoal não docente ETI: 10,70

7. Previsão de despesas

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de despesas da Escola Superior de Dança para o ano de 2017, no que respeita às despesas com o pessoal, à aquisição de bens e serviços e de bens de capital, e outras despesas correntes.

Rubrica	Alínea	Subalínea	Designação	FF 311	FF 510	Total
			Despesas com pessoal	1.228.433,34 €	24.870,68 €	1.253.304,02 €
			Remunerações certas e permanentes	984.954,70 €	23.670,68 €	1.008.625,38 €
10101			Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10102			Órgãos Sociais	161.065,00 €	0,00 €	161.065,00 €
10103			Pessoal dos quadros-Regime de função pública	449.955,00 €	0,00 €	449.955,00 €
10105			Pessoal além dos quadros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10106			Pessoal contratado a termo	182.155,61 €	23.670,68 €	205.826,29 €
10107			Pessoal em regime de tarefa ou avença	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10108			Pessoal aguardando aposentação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10109			Pessoal em qualquer outra situação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10111			Representação	3.735,00 €	0,00 €	3.735,00 €
10112			Suplementos e Prémios	18.304,00 €	0,00 €	18.304,00 €
10113			Subsídio de refeição	29.239,00 €	0,00 €	29.239,00 €
10114			Subsídio de férias e de Natal	140.501,09 €	0,00 €	140.501,09 €
10115			Remunerações por doença / maternidade /paternidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			Abonos variáveis ou eventuais	628,00 €	1.200,00 €	1.828,00 €
10201			Gratificações variáveis ou eventuais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10202			Horas extraordinárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10203			Alimentação e Alojamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10204			Ajudas de custo	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
10205			Abonos para falhas	628,00 €	0,00 €	628,00 €
10206			Formação	0,00 €	200,00 €	200,00 €
10207			Colaboração técnica e especializada	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10210			Subsídio de trabalho noturno	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10211			Subsidio de turno	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10212			Indemnizações por cessação de funções	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10213	PD	0	Prémios de desempenho	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10214			Outros abonos em numerário ou espécie	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			Segurança social	242.850,64 €	0,00 €	242.850,64 €

10301			Encargos com a saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10301	A0	0	Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE	10.097,85 €	0,00 €	10.097,85 €
10302			Outros encargos com a saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10303			Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10304			Outras prestações familiares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10305	A0	0	Contribuições para a Segurança Social	62.947,00 €	0,00 €	62.947,00 €
10305	A0	A0	Caixa Geral de Aposentações	169.805,79 €	0,00 €	169.805,79 €
10305	A0	B0	Segurança Social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10305	A0	C0	Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10306			Acidentes em serviço e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10309			Seguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10310			Outras despesas de segurança social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	SD	0	Subsídio social de desemprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	D0	0	Doença	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	AC	0	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	G0	0	Contribuições segurança social – eventualidades	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0	0	Outras despesas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			Aquisição de bens e serviços	0,00 €	177.800,00 €	177.800,00 €
			Aquisição de bens	0,00 €	8.600,00 €	8.600,00 €
20101			Matérias-primas e subsidiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20102			Combustíveis e lubrificantes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20104			Limpeza e higiene	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
20105			Alimentação – Refeições confeccionadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20106			Alimentação – Géneros para confeccionar	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20107			Vestuário e artigos pessoais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20108			Material de escritório	0,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
20109			Produtos químicos e farmacêuticos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20111			Material de consumo clínico	0,00 €	500,00 €	500,00 €
20112			Material de transporte-peças	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20113			Material de consumo hoteleiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20114			Outro material – Peças	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20115			Prémios, condecorações e ofertas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20117			Ferramentas e utensílios	0,00 €	100,00 €	100,00 €
20118			Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20119			Artigos honoríficos e de decoração	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20120			Material de educação, cultura e recreio (assinaturas CDI)	0,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €
20121			Outros bens	0,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €

			Aquisição de serviços	0,00 €	169.200,00 €	169.200,00 €
20201			Encargos das instalações (EDP + LisGás + EPAL)	0,00 €	37.000,00 €	37.000,00 €
20202			Limpeza e higiene (Interlimpe)	0,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €
20203			Conservação de bens	0,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €
20204			Locação de edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20205			Locação de material de informática	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20206			Locação de material de transportes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20208			Locação de outros bens	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20209			Comunicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20209	A0	0	Comunicações – acessos à internet	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20209	B0	0	Comunicações – fixas de dados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20209	C0	0	Comunicações – fixas de voz	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
20209	D0	0	Comunicações – móveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20209	F0	0	Outros serviços de comunicações (CTT – Avença)	0,00 €	300,00 €	300,00 €
20210			Transportes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20211			Representação dos serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20212			Seguros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20213			Deslocações e estadas	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
20214			Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	A0	0	Serviços de natureza informática	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	B0	0	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20215			Formação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	A0	0	Tecnologias de informação e Comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	B0	0	Outras	0,00 €	500,00 €	500,00 €
20216			Seminários, exposições e similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20217			Publicidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20218			Vigilância e segurança (SECURITAS)	0,00 €	40.200,00 €	40.200,00 €
20219			Assistência técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	A0	0	Equipamento informático – Hardware	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
	B0	0	Software informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	C0	0	Outros	0,00 €	12.200,00 €	12.200,00 €
20220			Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	A0	0	Serviços de natureza informática	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	C0	0	Outros trabalhos especializados (Lourisom e desinfestação)	0,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
20222			Serviços de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
20225			Outros serviços	0,00 €	1.000,00 €	1.000,00 €
			Transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €

40305	A0	0	--	0,00 €	0,00 €	0,00 €
40701			Instituições s/ fins lucrativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
40802	A0	0	Famílias-Outras-Estágios Profissionais na AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €
40802	B0	0	Famílias-Outras-Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €
40901			Resto do mundo – União Europeia – Instituições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
40903			Resto do mundo – Países terceiros e organizações internacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			Outras despesas correntes	0,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €
60201			Impostos e Taxas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
60203	A0	0	Outras (IVA)	0,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €
60203	R0	0	Reserva	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			Aquisição de bens de capital	0,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
			Investimentos	0,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
70101			Terrenos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70103			Aquisição de Bens de Capital – Investimentos - Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70103	B0	0	Administração Central - Estado (por sector institucional)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70103	B0	A0	Aquisição	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70103	B0	B0	Conservação ou reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70104	B0	0	Construções Diversas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70106	B0	0	Material de transportes	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70107			Equipamento de informática	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70107	B0	A0	Equipamento de informática - Hardware de comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70107	B0	B0	Equipamento de informática - outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70108			Software Informático	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70108	B0	A0	Software informático - comunicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70108	B0	B0	Software informático - outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70109			Equipamento administrativo	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70109	B0	A0	Equipamento administrativo - comunicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70109	B0	B0	Equipamento administrativo - outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70110			Equipamento básico	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70110	B0	A0	Equipamento básico - comunicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70110	B0	B0	Equipamento básico - outros	0,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €
70111	B0	0	Ferramentas e utensílios	0,00 €	0,00 €	0,00 €
70115	B0	0	Outros Investimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			Total	1.228.433,34 €	206.170,68 €	1.434.604,02 €

8. Previsão de receitas

No quadro abaixo, apresentamos a previsão de receitas da Escola Superior de Dança para o ano de 2017, nomeadamente no que respeita a propinas, taxas e emolumentos e prestação de serviços.

Orçamento Privativo ano 2017

Propinas do curso de Licenciatura em Dança			
Ano curricular	N.º de alunos	Propina anual	Total
1º Ano	60 alunos	1.063,47 €	63.808,20 €
2º Ano	42 alunos	1.063,47 €	44.665,74 €
3º Ano	48 alunos	1.063,47 €	51.046,56 €
Propinas do curso de Mestrado em Ensino de Dança			
Ano curricular	N.º de alunos	Propina anual	Total
1º Ano	20 alunos	1.063,47 €	21.269,40 €
2º Ano	20 alunos	1.063,47 €	21.269,40 €
		Subtotal propinas(a)	202.059,30 €
		Tendo em conta o historial dos anos transatos prevê-se 8% anulações de matrícula/incumprimento de pagamentos(b)	-16.164,74 €
		10 alunos em tempo parcial(b)	-4.253,88 €
040122	1 - Total global propinas (a) – (b)		181.640,68 €
040199	2 - Taxas e Emolumentos		14.000,00 €

??

Venda de bens e serviços		
Rubrica	Designação	Valor
070201	Locação estúdios	500,00 €
070201	Cacifos	250,00 €
070201	Estacionamento cedência de espaços nas naves	5.000,00 €

070201	AZN*11 meses	1.980,00 €
070299	Massoterapia	1.800,00 €
3 - Venda de bens e serviços		9.530,00 €
Total geral		206.170,68 €

De modo a cobrirmos todas as despesas com pessoal e funcionamento da ESD, torna-se necessário que, no âmbito do Orçamento do Estado, esta Escola seja contemplada com um *plafond* de **1.228.433,34 €**.